

Num piscar de olhos, todos os projéteis secretos que se aproximavam se desfizeram em pó.— Ai, seu traíra do Sansão! — Wu, furiosa, deu um salto ágil. Pá! E desferiu um chute voador. O golpe acertou em cheio o peito de Sansão, que gritou de dor ao tentar se levantar. Mas Wu, rápida como um raio, deu outro chute e o derrubou novamente. — Ai, caramba! — Sansão rosnou, engolindo xingamentos. — Vocês vão ver! Meu pai é um Douluo Título! Quando ele voltar, vocês são todos acabados! — ameaçou, tentando se recompor. — Então vou acabar com você primeiro! Wu o agarrou pelo colarinho e, sem dó, começou a bater. Tapa! Tapa! Tapa! Em segundos, seu rosto já estava todo inchado e roxo. Aproveitando um momento de descuido, Sansão pulou pela janela, tentando fugir. Mas Wu, ágil como uma lebre, correu atrás e pulou em suas costas. Pá! Mais um chute. — Aaah! — Sansão gritou, contorcendo-se de dor. O barulho chamou a atenção de Oscar, que saiu correndo. — Sansão? O que houve? Mas, ao avistar Wu espancando Sansão, congelou. — Wu tá batendo no Sansão! — gritou, assustado. De repente, Feng Yang surgiu diante dele. — Que gritaria é essa? Oscar engoliu seco. — P-p-professor Feng Yang... Enquanto isso, Wu não parava. Pá! Pá! Pá! Desta vez, Sansão ficou irreconhecível, caído no chão, todo dolorido e sem forças para se mexer. — Ufa! — Wu respirou fundo, exausta. — Que canseira! Oscar: silêncio constrangido. Realmente, ela descontou tudo. — Sansão, seu pai, o Martelo Tang, tá bem devagar, hein? Já batemos em você o dia todo e ele ainda não apareceu — comentou Feng Yang, sarcástico. Sansão, mesmo todo ferrado, revirou o rosto inchado na direção dele. — V-o-c-ê-j-á-c-o-m-e-te-u-u-m-e-r-r-o-f-a-t-a-l! — disse, gaguejando de dor. Feng Yang deu uma risada. — Oh, é mesmo? Olhou para Oscar e o pegou pelo colarinho. — Professor, por favor, não me bate! — Oscar suplicou, de mãos abertas. — Pode escapar se fizer o que eu mandar — Feng Yang respondeu. — Diga... — Tira a calça do Sansão. — O quê? — Oscar hesitou, e Wu também arregalou os olhos. — Não vou repetir — Feng Yang apertou o cerco. — Tá bom, tá bom, eu vou... Sem escolha, Oscar se aproximou de Sansão. — Sansão, segura aí, os professores saíram, não tenho como fugir disso... Na verdade, o Mestre Yu Xiao Gang estava ali, mas, ao ver Feng Yang, se escondeu. Afinal, a saída dele da Escola Shrek tinha ligação direta com ele. Se Feng Yang voltou só para bater em Sansão, quem dirá o que faria se o visse? Oscar puxou a calça de Sansão. — Nossa, que nojo... — Wu fez uma cara de repulsa, virou o rosto e se escondeu no peito de Feng Yang. Aquela cena cortou o coração de Sansão. A dor emocional era pior que a física. Cusp! Ele vomitou sangue. — Professor... fiz o que mandou — Oscar informou, nervoso. — Agora, empina ele. Hmph! Wu não conseguiu segurar uma risadinha. — O quê?! — Oscar ficou chocadíssimo. — Vamos! Não vou repetir! — Feng Yang ameaçou. Sob pressão, Oscar obedeceu, abaixando-se. — Sansão, aguenta aí, nem deve doer muito... — AAAH! — Sansão berrou. — Hahahaha! Wu, mesmo sem ver, riu ao ouvir o grito. Oscar também segurou um riso. No esconderijo, Yu Xiao Gang, Dai Mubai e Ma Hongjun cobriram a boca para não gargalhar. Era impossível segurar! Nesse momento, Tang Hao entrou na Escola Shrek... E ficou petrificado. O que ele estava vendo?! Oscar brincando com as "bolinhas" do Sansão?! Era a maior humilhação possível! E, como pai, ele sentiu o ódio e a vergonha como se fossem dele. Seus olhos cheios de fúria se voltaram para... Feng Yang! E Wu!